

Devido a uma crescente procura pela carne ovina no mercado nacional, cada vez mais, há a necessidade de um maior investimento por parte do produtor, visando uma maior rentabilidade aliada a melhor qualidade. Ao utilizarmos pastagens tropicais, temos como objetivo regular a oferta de carne ovina, pois o cordeiro será produzido a base de pasto, nascendo na primavera, reduzindo os custos e a sazonalidade da oferta de carne de cordeiro. Este projeto visou avaliar algumas características da carcaça de cordeiros, mais especificamente a área de olho de lombo e espessura de gordura subcutânea através da ultrassonografia, em cordeiros terminados em diferentes gramíneas tropicais. Foram utilizados 45 cordeiros, denominados “testers”, sendo 27 animais da raça Texel e 18 animais da raça Corriedale. Estes animais ficaram dispostos em 9 piquetes, sendo 3 piquetes com Tifton 85, 3 com Capim Aruana e 3 com Braquiaria brizantha cv. marandu. Durante o período de avaliação, os cordeiros tratados com Braquiaria brizantha cv. marandu apresentaram um quadro de fotossensibilização hepatógena, sendo retirados do experimento e devidamente tratados, evitando maiores problemas na sanidade desses animais. As medições através da ultrassonografia foram realizadas a cada 21 dias, juntamente com escore da condição corporal. As imagens foram obtidas com o auxílio de um equipamento da marca Aloka 500V com um transdutor linear UST-5011 de 3,5MHz, e auxílio de uma guia acústica para ajuste a conformação do dorso do animal. O acoplante acústico utilizado para a obtenção das imagens foi óleo vegetal. As imagens foram identificadas com o número do brinco de cada animal, digitalizadas com auxílio de um software específico e armazenadas em um disco rígido para posterior análise e interpretação. Através da análise estatística dos dados obtidos pode-se concluir que não houve diferença significativa entre as pastagens em relação a área de olho de lombo e espessura de gordura subcutânea.